



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Campus Piúma

**Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Gestão do Ifes – Campus Piúma.**

Às nove horas do dia cinco de março do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na sala de reuniões do Ifes – Campus Piúma, a 1ª Reunião Ordinária de 2024 do Conselho de Gestão deste Campus. Fizeram-se presentes os seguintes conselheiros: o Diretor-Geral, na qualidade de Presidente; Marcelo Polese; a Diretora de Administração, Melina Santesi; a Diretora de Ensino, Cássia Lovati; o Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, André de Souza; o Coordenador de Tecnologia da Informação, Eduardo Almeida; o Coordenador Geral de Gestão de Pessoas, Roquinei da Silva; o Coordenador Geral de Ensino, Carlos Eduardo Barbosa; o Coordenador Geral de Administração, Orçamento e Finanças, Júlio Pereira; a Coordenadora de Laboratórios, Daniella Sant’Ana; a Coordenadora do Curso Técnico em Guia de Turismo, Cláudia Ferreira; a Coordenadora do Curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio, Leilane Gomes; o Coordenador do Curso de Graduação, Carlos Antônio Beserra; o representante do corpo docente, Marlon França; a representante do corpo discente do curso do nível superior, Kayllani Rodrigues; o representante do corpo discente do curso do nível básico, Jhonata Garcia e a suplente, Luana Lopes. A Coordenadora Geral de Extensão, Regina de Oliveira e o representante da sociedade, membro de órgão relacionado ao eixo do Campus, Joaci Garcindo, Secretário Municipal de Educação de Piúma não apresentaram justificativas para as ausências. A Coordenadora Geral de Assistência à Comunidade, Sheila Muniz, encontra-se de licença maternidade; a Coordenadora de pesquisa, Flávia Gonçalves, encontra-se em aula; o Coordenador de Cursos e Programas de Pós-Graduação, Gabriel Carvalho, encontra-se de férias; a representante dos servidores técnico-administrativos, Mônica Alves, foi removida para o Campus Viana aos 04 de março de 2024 e o suplente, Anderson Ramos, está curso pela Reitoria. As representações do corpo discente dos cursos de pós-graduação; dos egressos de nível técnico, graduação ou pós-graduação e dos pais ou responsáveis encontram-se vagos. A apresentação dos informes gerais foi iniciada pelo Presidente do Conselho, que agradeceu a participação de todos e conta com a colaboração para que se melhore sempre o processo de ensino e aprendizagem. Registra o apoio institucional à carreira dos Técnicos em Administração e destaca que é necessário um movimento de base. Melina destacou que foi feito um levantamento de

demandas pelo Ministério, que uma dessas demandas é a reestruturação da carreira dos TAE. Jhonata informou que o Grêmio irá na escola Filomena, pois tem-se a intenção de reativar a União Nacional dos Estudantes (Unes) Local. Marcelo Polese destacou a necessidade de se ocupar as cadeiras vagas do Conselho. Parabenizou o desempenho dos alunos no Enem. Solicitou o apoio de todos com a divulgação dos processos seletivos em aberto e também das ações do Campus. Informo a necessidade do trabalho contínuo e de todos para a avaliação do Curso de Graduação. Apresentou sobre o andamento do processo de aquisição de equipamentos e adequação dos laboratórios de gastronomia, que deu deserto e informou o efetivo exercício da professora da área. Agradeceu a indicação de emendas parlamentares do senador Fabiano Contarato e do deputado Helder Salomão que foram destinadas ao custeio de visitas técnicas e aquisição de equipamentos de informática. Informou a aquisição de móveis planejados e o início das montagens que acontecerão nos fins de semana ou no turno noturno, para que não atrapalhem as atividades administrativas e de ensino. Informou que os projetos dos laboratórios estão em andamento e terão apoio do deputado Victor Linhalis. Apresentou a planilha de orçamento de 2024 que está disponível para todos. Sobre a planilha, Melina destacou que as principais informações são a redução da energia elétrica e a instalação da nova usina fotovoltaica, além da manutenção do ar que não existia em 2023. Ponderou que a Reitoria custeia uma quantidade de estagiário. Ultrapassada essa quantidade, o Campus precisa custear a vaga. Sobre as diárias, o presidente informou que tem priorizado os servidores que estão cursando Minter e Dinter, haja vista o retorno que essas formações trarão para o Campus e trouxe mais esclarecimentos. Júlio esclareceu sobre a redução do valor gasto com a limpeza. O presidente informou sobre o orçamento da Assistência Estudantil e apresentou a prestação de contas de 2023. Destacou o formulário de sugestões, perspectivas e oportunidades que está disponível para todos em prol das melhorias para o Campus. Cláudia registrou sua preocupação com a equipe da limpeza, visto que se tem o crescimento do Campus com atuação das turmas no turno noturno e em outros projetos, o que gera, conseqüentemente, mais trabalho para uma equipe que foi reduzida. Melina reforçou que quando foi feito o remanejamento, a equipe realizou os cálculos de metragem e que tudo foi calculado para se fazer jus à um trabalho salubre para a quantidade de funcionários. Claudia destacou que sua preocupação é com o orçamento futuro, que não aumenta proporcionalmente ao crescimento do Campus, que trabalha no máximo da legalidade e com o mínimo de orçamento possível. Marlon e Daniella reforçaram a preocupação diante da LOA. O presidente destaca que o orçamento precisa ser aprovado no Conif e sugere que o informe “orçamento” seja colocado como ponto de pauta da próxima reunião. O primeiro ponto de pauta “Regulamento de uso do barco”, foi apresentado pela Coordenadora de - Laboratórios, Daniella

Sant'Ana, que esclareceu que a embarcação, como veículo, deve ser transferida para a responsabilidade da Coordenadoria de Transportes e Serviços Auxiliares. Demais pontos serão mantidos. Não havendo manifestações contrárias, acata-se a mudança. Passou-se ao segundo ponto de pauta, que é o Regulamento dos Laboratórios. Daniella esclareceu que a norma já existia e explanou sobre as alterações. André destacou que os docentes precisam cumprir as regras, que todos tiveram ciência do documento que aduz sobre as punições para àqueles que não cumprirem as determinações. Eduardo informou que o sistema está prestes a ser atualizado e sugere a alteração do sistema a ser utilizado. Os pontos sugeridos foram complementados e acatados pelos membros do Conselho por unanimidade. Passou-se ao terceiro ponto de pauta "trote" que foi abordado pela Diretoria de Ensino que abordou a recomendação do Ministério em não permitir trotes que exponham os alunos. Esclareceu que é permitido trote solidário e de ambientação. Cláudia sugeriu que se substitua o nome trote. Kaylanni informou que o Centro Acadêmico sugeriu trotes que não machuquem e nem denigrem a imagem dos calouros e sugeriu que seja passado um formulário aos novos alunos que assumam ou não a vontade de participarem do trote. Daniella destacou que eventos ocorridos fora do Campus também são de responsabilidade do Campus. Jhonata informou que o Grêmio não aplicou trote, que apenas executaram ações, entre elas a entrega de caixas de papelão para depósito no Ecoponto. Carlos Eduardo destacou que a ideia do trote é a integração, mas a forma de separar os que querem e os que não querem vai em desacordo com essa ideia. Informou que não há legislação específica para o trote, mas que há uma norma em tramitação no Senado. Disse que já houveram outras estratégias que integraram as pessoas em ações benéficas para todos. Kaylanni ponderou que alguns calouros tem a expectativa do trote, que considera possível a realização de atividades frutuosas, mas que elas podem ocorrer durante todo o ano e que o trote pode sim acontecer de modo a não prejudicar os novos alunos e o Instituto. Melina ponderou que a visão das ações é precedida das vivências que cada um teve e que não se pode ter controle sobre todas as pessoas que participarão. Carlos Antônio esclareceu que todos precisam repensar suas posições, que poderiam se reunir e discutir as propostas de modo a desenvolver atividades que integrem a todos, evitando constrangimentos. Marcelo finalizou o ponto de pauta esclarecendo que pesquisou com os outros Campi e que em todos é proibido o trote, que qualquer prática vexatória se constitui como crime, que além do Conselho de Ética, haverá comunicação aos órgãos pertinentes. Que há uma notificação do Ministério Público Federal proibindo a aplicação de trotes. Que há previsão no Código de Ética Discente de penalidades relativas ao trote e sugere uma consulta à Procuradoria junto ao Ifes. Que deve ser abolida a utilização da palavra trote e que a integração deve ser feita de modo conjunto entre alunos e instituição. Roquinei afirmou que uma vez não sendo

ações que podem prejudicar os novos alunos, o evento poderá ocorrer dentro do Campus. Passou-se ao quarto ponto de pauta, que é a elaboração de estratégias para a definição do preenchimento dos códigos de vagas EBTT, que foi apresentado pelo professor Marlon que esclareceu que o ponto não será definido na reunião, mas que seja abordado para uma tratativa amplamente abordada. Não foi dada sugestão para direcionamento das vagas ou perfis. Polese sugeriu discutir as mudanças e/ou melhorias no plano de ação que tem finalização em abril, pois há termos legais que precisam ser considerados, tais como carga horária de modo a propor uma comissão envolvendo representações variadas para viabilização de editais de remoção, redistribuições, etc. Marlon ponderou que se deve definir o planejamento de acordo com os perfis dos códigos. André registra que na discussão deve ser considerada a pesquisa, a pós-graduação e extensão. Carlos Eduardo destaca que será uma transição difícil de ser feita, devido ao encerramento dos quartos anos e que as alterações dependerão das novas normas do MEC. Cláudia apontou sua preocupação com o que deve ser projetado para o Campus, que se está perdendo 160 alunos com o fim dos quartos anos e que não se deve pensar em resolver problemas individuais, mas de modo geral, que o “pensar” deve ser de modo institucional e não de grupos ou individuais. Passou-se à discussão e elaboração de estratégias para os critérios de seleção de professores substitutos nos atuais editais, abordado pelo professor Marlon, que de acordo com as recentes fases do processo de contratação, que se pode verificar a possibilidade de alterar as fases dos processos de contratação de professor substituto, pois como não se remunera a escolaridade superior à exigida nos processos seletivos, não há um incentivo para que os candidatos assumam as vagas. Roquinei afirmou que esse assunto é discutido há um tempo, que é difícil para a banca avaliar o desempenho didático de um grande número de candidatos e só depois realizar a avaliação de títulos. O presidente destacou que a única possibilidade de se alterar os editais é na forma de aplicação da prova de desempenho didático, se presencial ou virtual. Sugeriu a realização de uma consulta junto ao Fórum de Diretores e se comprometeu a dar um *feedback* sobre o andamento da discussão no âmbito institucional. Nada mais havendo, a reunião encerrou-se às onze horas e cinquenta e cinco minutos. Por ser verdade, eu, Renata Prúcoli Leal, lavrei a presente ata que segue assinada.

Piúma, 05 de março de 2024